*Artigo

A escola pública e o polidor de palavras

Seu nascimento ocorreu no Brasil, mas há um tempo considerável. Naquela época seu pai, sem posses materiais e dono de poder criativo incomum, no campo da literatura, com muita perspicácia e sabedoria indireta, tornou-o amante férreo da língua portuguesa. Dizia-lhe que seria um limador de versos, um polidor das palavras.

Seu pai tinha consciência límpida da importância das vigas estruturais, que não sustentam, apenas, os grandes edifícios. A base sólida dos elementos estruturais é indispensável à política, à religião, neste caso ainda que revestida de fé, às letras jurídicas, às letras médicas, às letras filosóficas, às letras, ou seja, às letras literárias, em que o estilo alegra o leitor, onde é mais importante a forma do que a matéria. É que, imperceptivelmente, a forma transforma. Em síntese, seu pai era um amante responsável da divina arte de escrever.

Hábil, desde tenra idade conseguiu abrir o coração de nosso polidor à beleza da comunicação, sobretudo a escrita. Clara e simples, a linguagem deveria fluir como um rio limpo, em curso distante dos homens que o enchem de obstáculos. Nada de pretensas erudições, que tornam hermético o texto. O que não significa que o homem que escreve não deva fazer uso de um vasto vocabulário. E o leitor deve dar-se ao trabalho, quando não conhece o significado de um vocábulo, de recorrer aos dicionários ou as enciclopédias. Para o pai de nosso homem, sem dar-se à tarefa de pesquisar o porquê, esse era o segredo do futuro feliz da humanidade. Se, neste mundo, consoante emana de uma lenda, não sabemos se urbana ou rural, há, sempre, cinco pessoas iguais em pensamento e emoções, seu pai era um brasileiro réplica de Fernando Pessoa.

Para repassar ao filho aquela estrutura, propiciou-lhe um curso básico de latim, logo em sua primeira juventude; algumas noções de grego; e incentivou-a nas leituras da literatura portuguesa e brasileira, desde os idos primitivos na Península Ibérica. Mostrou-lhe a magia do escrito de Machado de Assis, um estilo de palavras curtas, diretas e, embora criativas, sem jamais perder o rumo. A boa escrita fica presa na memória, até o fim.

Era necessário, porém, além disso, dar ao nosso homem a educação formal.

Na primeira metade do século passado, os cursos primários eram bons, nas escolas públicas. Os ginasiais também. Porém, o muro de separação entre as elites e o povo estava nos cursos médios, os imediatamente anteriores aos superiores, caríssimos em relação às condições de nossas classes emergentes. Os poucos cursos superiores, talvez somente as Faculdades de Direito de S. Paulo e de Olinda, criadas no longínquo ano de 1827, eram gratuitas. Contudo, dado o fato apontado, inacessíveis, além de meramente bacharelescas, em que os filhos dos grandes proprietários e donos do Brasil se preparavam para prorrogar o espólio.

Seu pai trabalhou em dobro, em triplo, sob o sol e sob as estrelas, mas conseguiu pagar um colégio a nosso homem. Três anos de guerra homérica, mas Troia foi conquistada. Depois os colégios públicos foram democratizados. Mas, ainda, depois e até nossos dias, a escola pública brasileira, como dizem os juristas, padece do vício de nulidade insanável. Não existem ou são ineficazes.

Nosso homem concluiu seu curso superior gratuito, ao qual juntou seu autodidatismo. Já prestou enorme contribuição à literatura brasileira. Foi e é feliz. Sabe que desbravou parte do cáustico caminho humano. Sonha comumente com seu pai, mas não se pronuncia ou ouve algo sobre esse tema, porque já alcançou uma idade em que certas lembranças e certezas despertam um impulso irrefreável de chorar. Triste.

Polir palavras... temos mais o que fazer, dizem, em paráfrase de Guimarães Rosa, os tetéus.

Amadeu Roberto Garrido de Paula, é Advogado, um renomado jurista brasileiro com uma visão bastante crítica sobre política, assunto internacionais, temas da atualidade em geral.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Barrabugrenses participarão de feira nos Estados Unidos

O prefeito de Barra do Bugres, Raimundo Nonato de Abreu Sobrinho e a primeira-dama Irene Bernardino de Faria, acompanhado da secretária de Educação municipal Célia Aparecida, recebeu representantes da Escola Alfredo José da Silva, na ocasião teve a oportunidade de conhecer o projeto de iniciação científica intitulado "Desperdício alimentar: Índice de Desperdício de Alimentos na Residência dos Alunos da Escola Estadual Alfredo José da Silva", que irá representar o município na feira internacional Genius Olympiad a ser realizada na cidade de Oswego, Estado de New York, nos EUA. O evento acontece entre os dias 14 a 19 de junho. O prefeito disse ter ficado feliz com a notícia de pessoas de Barra do Bugres se destacando a nível internacional. "É um orgulho muito grande por ser pessoas daqui e de famílias humildes e trabalhadoras que eu conheço muito bem", disse, se colocando à disposição para ajudar no translado de Barra a São Paulo, onde a professora Laura Amorim e a aluna Deborah Diogo Guedes, estarão tirando a documentação para a viagem da delegação brasileira com destino a Nova York.

Pró-Família

O programa Pró-Família, que realizará o apoio multidisciplinar para as 35 mil famílias mais vulneráveis de Mato Grosso, foi lançado pelo governador Pedro Taques e pelo secretario de Estado de Trabalho e Assistência Social, Max Russi. Na solenidade, mais de 40 municípios e 17 entidades aderiram ao Programa.

Criança Feliz

O evento contou também com a participação do ministro Osmar Terra, que lançou o Programa Criança Feliz. O programa federal contou com a adesão do Governo do Estado e 37 municípios e vai atender 5.950 crianças de até seis anos. Os dois programas formam uma rede de proteção social às famílias mais vulneráveis.

Roadsec

Um evento destinado a hackers e interessados por segurança da informação será realizado neste sábado, 18, a partir de 9h30. O Roadsec será realizado no Instituto de Computação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em Cuiabá, e pretende reunir cerca de 200 pessoas, entre empresas, estudantes e profissionais do ramo.

Universo hacker

A proposta é unir diversos conteúdos sobre segurança da informação e o universo hacker. Quatro eixos serão trabalhados durante o evento: palestras, oficinas, minicursos e campeonatos. Pilotar drones, experimentar realidade virtual e imprimir projetos em 3D são algumas das atividades programadas para as oficinas do evento.

*Bastidores da Política

"Carne fraca"

O ministro da Agricultura Blairo Maggi retomou o comando do Ministério nesta sexta-feira e afirmou que afastou todos os envolvidos no suposto esquema de venda ilegal de carnes. Maggi, que havia se licenciado por 10 dias, voltou atrás da decisão após a deflagração da Operação "Carne Fraca", da Polícia Federal.

Esquema

A ação teve como foco a venda ilegal de carnes por alguns dos principais frigoríficos do país, como BRF, JBS e Seara. Segundo a PF, a suposta organização criminosa era liderada por fiscais agropecuários do Ministério da Agricultura, que, com o pagamento de propina, facilitavam a produção de produtos adulterados.

Afastamento

Além de afastar os envolvidos, Maggi disse que determinou a instauração de procedimentos administrativos para a apuração dos fatos. "Muitas ações já foram implementadas para corrigir distorções e combater a corrupção e os desvios de conduta, e novas medidas serão tomadas. Estou coordenando as ações", disse o ministro.

A operação

Ao todo, foram expedidos 38 mandados de prisão. A Justiça Federal do Paraná determinou o bloqueio de R$ 1 bilhão das investigadas. O ministro da Justiça, Osmar Serraglio, também é citado na investigação. Ele aparece em grampo interceptado pela operação conversando com o suposto líder do esquema criminoso, o qual chama de "grande chefe".

FIT Pantanal

O ministro do Turismo, Marx Beltrão confirmou sua presença na abertura oficial da Feira Internacional do Pantanal-FIT, que será realizada em Cuiabá, no período de 20 a 23 de abril, após a audiência nesta sexta, 17, com a comissão da FIT Pantanal 2017. O projeto sobre a FIT Pantanal foi apresentado por Oiran Gutierrez e Jaime Okamura.

Apoio

Conforme o organizador da feira, o ministro ficou surpreso pela grandiosidade do evento, considerado o maior da região Centro Oeste na área do turismo. Na ocasião, Oiran e o secretário Marcus Fablício, apresentarão a proposta da campanha da Marca Turística de Cuiabá, que contará com o apoio do Ministério do Turismo.

CPI para Riva

A deputada Janaina Riva (PMDB) elaborou um requerimento propondo a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar um suposto rombo de R$ 500 milhões na Assembleia Legislativa nos últimos 22 anos. Na maior parte deste período, a Casa foi comandada pelo pai da parlamentar, José Riva.

Sem politicagem

Ao propor a CPI, Janaina disse que a investigação foi "sugerida" pelo governador Pedro Taques (PSDB) aos deputados da base aliada, mas ela decidiu propô-la para provar que suas ações não são motivadas por "politicagem". "Ele sugeriu essa CPI para investigar os últimos anos da AL, não tenho medo de fazer isso".

Governo lança 'bolsa-família' para 35 mil famílias de baixa renda

O governo de Mato Grosso lançou o programa 'Pró-Família' que deve atender 35 mil famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social no estado. O programa, que tem custo anual estimado em R$ 60 milhões, recebeu o nome de "Pró-Família" é idealizado pelo Executivo foi aprovado na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT). O ministro do Desenvolvimento Social e Agrário, Osmar Terra, deve participar do lançamento. O benefício será equivalente a 80% da UPF (Unidade de Padrão Fiscal) vigente de cada mês. Com a UPF atual, de R$ 130, 29, cada família deve receber, inicialmente, R$ 104,23.

De acordo com o governo, as famílias serão acompanhadas por 5,6 mil agentes comunitários de saúde. Os profissionais devem realizar um diagnóstico da situação de risco ou vulnerabilidade social das famílias.

O objetivo do programa, segundo o governo, é promover inclusão social das famílias de baixa renda do estado.